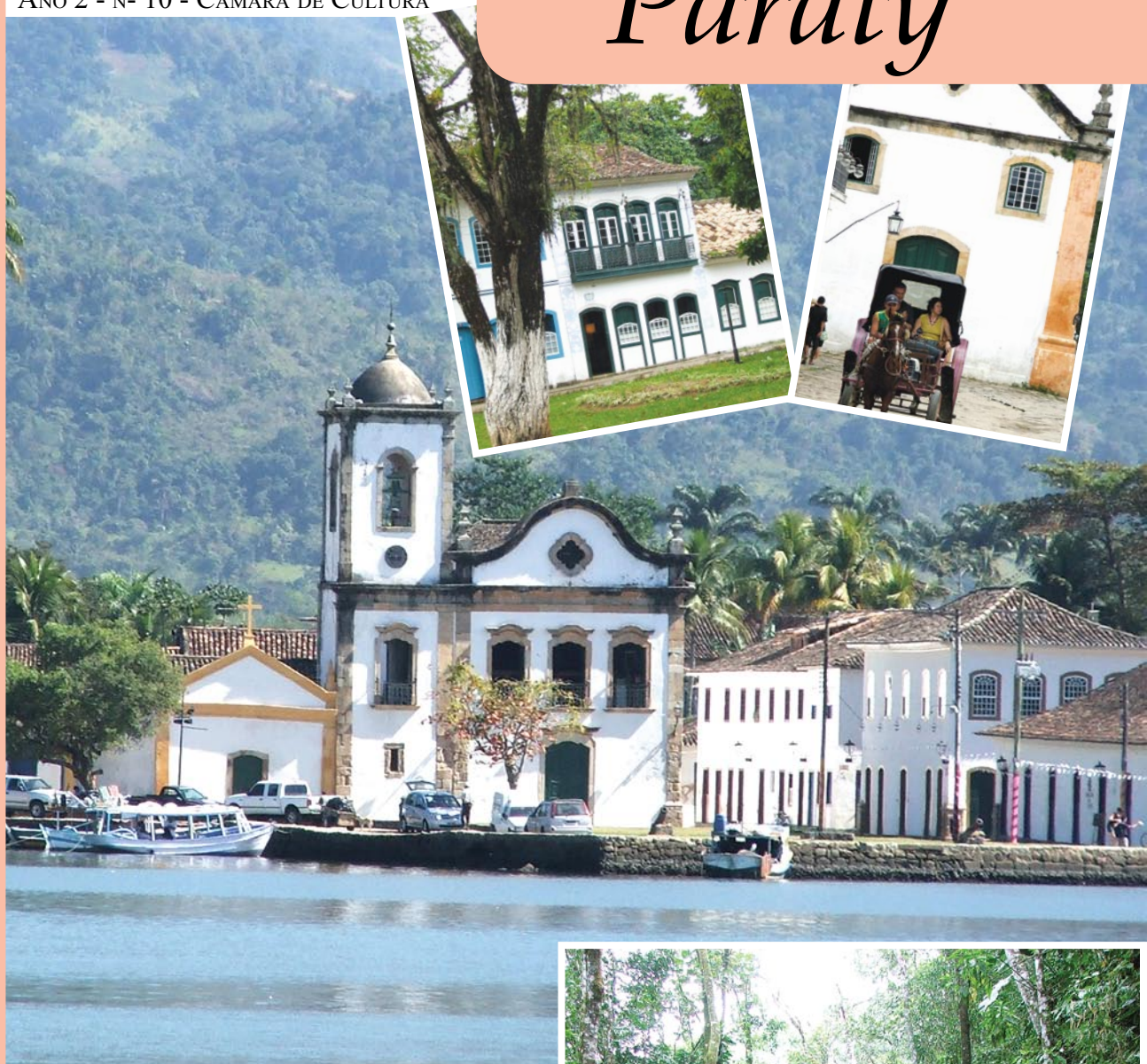


GUIA CULTURAL do Rio de Janeiro

ANO 2 - Nº 10 - CÂMARA DE CULTURA

Paraty



2. Editorial 4. Mensagem aos leitores 5. História 10. Entrevista com o prefeito de Paraty 12. Festas religiosas 14. Corredor Cultural 17. Os produtos locais



Vista do porto

EDITORIAL

Quando entramos na cidade de Paraty, parece que o tempo parou em um momento da história. O centro, com seu casario colonial bem conservado, as igrejas com suas obras de arte sacra e o mar, com uma brisa fresca que nos convida a relaxar.

Os habitantes são privilegiados, pois vivem ali desfrutando de uma cultura e uma linguagem próprias. Com seus usos e costumes intocados pelo tempo.

Mais de duzentos anos de história são contados através das ruas de pedra, dos monumentos espalhados pela cidade, dos museus, das festas populares e da vida de seus habitantes. Cada um deles tem um jeito de ser.

O visitante também pode desfrutar as delícias desta cidade encravada entre o mar e a montanha, com belezas naturais e também esculpidas pelas mãos do homem.

Matas virgens, cachoeiras, praias paradisíacas e ilhas tropicais são

pontos turísticos imperdíveis em Paraty.

A mata atlântica que cerca a cidade ainda abriga capivaras, tamanduás, lontras, quatis e pacas, tornando a fauna preservada e rica.

A floresta nativa possui exemplares de orquídeas, samambaias, helicônias e bromélias, plantas que encantam aos olhos mais exigentes.

Pesquisadores do mundo inteiro chegam para estudar esse rico ecossistema, fascinados pela grande quantidade de espécies nativas. O que faz da região referência para o desenvolvimento de estudos ecológicos.

Falar de Paraty é reviver momentos áureos de nossa história. É mostrar um pouco da cultura do período colonial, é desfrutar de um lugar especial dentro do Rio de Janeiro.

Rosângela Vianna

O Guia Cultural do Rio de Janeiro é uma publicação da Câmara de Cultura.

**câmara
cultura**

Câmara de Cultura
Rua São José, 90/11º andar
Grupo 1106 - Centro
CEP. 20.010-020 - RJ
Telefax (21) 2240-2511
cultura@camaradecultura.org
www.camaradecultura.org

O Guia Cultural do Rio de Janeiro não se responsabiliza pelos conceitos e opiniões emitidos em matérias e artigos assinados.

Regina Lima
Diretora Executiva
Marta Souza Lima
Diretora Adjunta
Rosângela Vianna
Jornalista e Editora
Adilson dos Santos
Jornalista e Revisor
Moacir Costa
Programação Visual
Mirian Orsi
Apoio Administrativo

Fotos cedidas pela Prefeitura de Paraty

Tiragem: 15.000 exemplares.



Alambique do Coqueiro

Para quem não conhece, ao ouvir a expressão **Clube da Esquina**, pode pensar que é o nome de um movimento local, limitado às proximidades, quase regionalizado. Puro engano. Formado por **jovens e talentosos músicos**, no começo dos anos 60, **em Belo Horizonte**, este importante pedaço da nossa história musical, que unia bossa nova com traços do jazz, passando pelo rock, a música dos negros e ainda elementos de música clássica, ganhou a estrada. Foi com essa mistura que nomes **como Milton Nascimento, Lô Borges, Beto Guedes, Fernando Brant, Márcio Borges, Ronaldo Bastos, Wagner Tiso e Toninho Horta viraram referência de qualidade na MPB** em cada esquina do Brasil e, mais tarde, nos quatro cantos do mundo. Toda essa efervescência foi reprimida pelo golpe militar que o Brasil passava. Isso fez as classes artística e intelectual se mobilizarem em oposição. E a música ganhou um tom de protesto. Geraldo Vandré, Carlos Lira, Marcos Valle, Sidney Miller, Sérgio Ricardo, **junto com outros compositores**, foram os que mais se destacaram neste momento. Ao mesmo tempo, o país ganhava a Tropicália, com baianos e paulistas promovendo ainda mais a Música Popular Brasileira. Em 1967, no II Festival Internacional da Canção, no Rio de Janeiro, Milton Nascimento classifica 3 músicas para a final. Duas de sua autoria e uma com letra de Fernando Brant. E ainda recebe o prêmio de melhor intérprete e o segundo lugar com a famosa e inesquecível “Travessia”, e abriu de vez as portas para a sua carreira e um novo caminho para a MPB. Em 1972, Milton e os amigos consolidam o movimento com uma linguagem própria lançando o disco “Clube da Esquina”, assinado por ele próprio, em parceria com Lô Borges. Ao longo do tempo, em carreiras solo ou juntos, os amigos do Clube **criaram uma sonoridade diferente de tudo o que se tinha ouvido até então**. Uma música em que a combinação de ritmos e instrumentos variados formou mais do que a melodia de uma canção ou uma letra. Formou toda uma geração de artistas e músicos, influenciando por onde quer que passasse. Essa foi a grande contribuição do trabalho desta turma de mineiros, que de calados não tinham nada. Pelo contrário: adoravam abrir a boca quando era para cantar uma bela canção.

Você vai conhecer os maiores temas da nossa cultura de um jeito diferente: por inteiro.



PETROBRAS. A CULTURA BRASILEIRA COMO VOCÊ NUNCA VIU.

Você já ouviu falar que a Petrobras é a maior patrocinadora da cultura no Brasil. O que talvez não saiba é que, além de maior, a Petrobras é a empresa que apóia não só a produção nacional e a sua difusão, como também o resgate da nossa memória e a preservação dos nossos acervos. Ela sabe da importância de todas essas ações na formação cultural das próximas gerações. Por isso patrocina projetos hoje, incentiva as promessas da nossa cultura e aposta nos espectadores para o futuro.

BR PETROBRAS
O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

Ministério de Minas e Energia **BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

Caros leitores e leitoras,

Produzir a edição sobre a bela cidade de Paraty foi uma experiência muito gratificante e instrutiva para todos nós, da Câmara de Cultura.

Fundada em 1597, Paraty nos contempla com um belíssimo cenário paisagístico e sua maravilhosa história, que vai desde os tempos do descobrimento do Brasil, quando o território era ocupado pelos índios guaianás, até os dias de hoje.

Considerada um dos conjuntos arquitetônicos coloniais mais perfeitos e harmoniosos do país, é no Centro Histórico que a maioria das coisas acontece, concentrando as mais diversas atividades e festejos.

Os dias de verão podem ser curtidos nas areias e ondas das praias da Conceição, de Parati-Mirim, de Iririguaçu/

Iriri, Jabaquara, da Lula, Prainha e as adoráveis Cachoeiras de Iririguaçu, da Pedra Branca, Pedra Lisa/Taquari, do Tobogã, da Usina, Poços das Lajes e das Andorinhas.

A PETROBRAS, patrocinadora desta edição do Guia Cultural do Rio de Janeiro, mais uma vez reafirma o seu compromisso para com a nossa cultura, proporcionando aos nossos leitores e leitoras a oportunidade de descobrir, a cada edição, um pedacinho da riqueza cultural de cada cidade do nosso país.

Registramos aqui, mais uma vez, os sinceros agradecimentos aos nossos leitores e leitoras que acreditam, incentivam e apóiam o nosso trabalho.

Desejamos a todos que 2008 seja repleto de paz, saúde e muita prosperidade!

Um abraço,

Regina Lima
Presidente
Câmara de Cultura



Cachoeiras do Tobogã, da Engracia e do Iriri no Taquari



História

PARATY

UMA CIDADE À MARGEM DO TEMPO

A Unesco consagrou Paraty como o conjunto arquitetônico do século 18 mais harmonioso de todo o país. A bela cidade histórica que se modernizou a partir de 1726, traçada pela engenharia



Canhão do porto

militar da época, ganhou ruas largas e planta baixa em forma de meia-lua. Deste conjunto histórico fazem parte mais de 400 construções de monumentos civis, religiosos e militares.



Caminho do Ouro

A Maçonaria dos senhores ricos teve uma forte influência na arquitetura local. É possível distinguir os símbolos maçônicos em muitos sobrados, nas ruas: monumentos e esquinas. Os mais característicos são os três cunhais (colunas) em cantaria (pedra lavrada), formando um triângulo, símbolo maçônico.

A ORIGEM

Paraty foi fundada no ano de 1597. O pequeno povoado surgiu em volta da Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, padroeira do lugar. A sua localização estratégica foi de grande importância para o comércio de cana-de-açúcar e mais tarde para escoamento de ouro. No dia 28 de fevereiro de 1667, a Carta Régia



Casario do centro histórico

eleva Paraty à condição de Vila. A cidade completa agora 341 anos de emancipação.

Já no século 18, o porto de Paraty era um dos principais centros de saída de ouro e pedras preciosas que embarcavam para Portugal. Por causa de toda a riqueza que circulava na águas de Paraty, a região chegou a viver infestada de piratas, que se refugiavam nas praias de Trindade. Os saques eram constantes e a Coroa Portuguesa resolveu mudar a rota do ouro que vinha de Minas Gerais. A cidade sofre seu primeiro isolamento econômico. Dos tempos áureos, restaram o rico casario e a velha estradinha, conhecida como Caminho do Ouro, hoje centro de visitação.

A DECADÊNCIA

No século 19, o Ciclo do Café faz a cidade de Paraty reviver os prósperos dias de glórias coloniais.

Mas já em 1870 a cidade receberia um esfriamento. Com a inauguração da ferrovia entre Rio e São Paulo, através do



Casa de Cultura

Vale do Paraíba, a antiga trilha de burros pela Serra do Mar perderia sua função.

Aliado a isto, em 1888 a abolição da escravatura provocou um grande êxodo na região que, dos 16.000 habitantes em 1851, restaram, no final do século 19, apenas “600 velhos, mulheres e crianças”, isolando Paraty do resto do país.

PARADA NO TEMPO

Esse isolamento foi o que ajudou a preservar tão bem este Patrimônio Histórico Nacional. Serviu não só para conservar suas belezas arquitetônicas, mas também os encantos naturais e as tradições, usos e costumes locais.

Através de passeios pelo Centro Histórico de Paraty o visitante é levado ao passado, desfrutando o conhecimento inigualável da história, sem muito esforço. As ruas fechadas ao tráfego possuem somente o burburinho dos turistas, hoje a maior fonte de renda da região. Os velhos casarões bem preservados, as igrejas simples ou ricamente ornadas retratam uma época de opulência.



Igreja Nossa Senhora do Rosário e S. Benedito

A cidade foi considerada como Patrimônio Estadual no ano de 1945. Em 1958 foi tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Tornou-se definitivamente Monumento Nacional em 1966.

NOVO IMPULSO

A construção da Rodovia Rio-Santos e da Estrada Paraty-Cunha, no início dos anos 80, trouxe um novo vigor para a região. Paraty torna-se conhecida pela beleza arquitetônica e atrai o turismo nacional e internacional. Muitas casas são transformadas em pousadas e hotéis tranquilos, com características próprias. Devido ao ótimo estado de conservação arquitetônico, das



Embarcações no porto



Casa colonial

belezas naturais das praias, da floresta intocada e da cultura local, a cidade passou a ser um santuário.

Situada estrategicamente entre duas grandes metrópoles, Rio de Janeiro e São Paulo, Paraty é o caminho mais viável para quem quer se refugiar entre o mar e a montanha. Onde o turista pode desfrutar as delícias de um dos trechos mais conservados do litoral e a calma do verde e águas cristalinas da Mata Atlântica.

A cidade oferece uma boa estrutura de hotéis e pousadas para atendimento aos turistas, além de eventos e passeios programados para todos os gostos. Os restaurantes locais ainda seguem as tradições culinárias, resgatando pratos saborosos, capazes de agradar aos paladares mais exigentes.

Do centro histórico às praias relaxantes, Paraty é sempre um convite ao viajante.

COLÉGIO DE GENTE FELIZ

Ampliar horizontes com ensino atual e eficiente.

Transmitir desde cedo valores como amizade, responsabilidade e respeito.

Garantir a formação e futuro dos nossos alunos, com uma educação moderna e de qualidade.

São atitudes como essas que tornam o

Colégio Palas
um lugar de
Gente Feliz.

www.textotraco.com.br



TIJUCA

São Rafael 38
2238-1910

José Higino 247 / 273
2288-5448

Conde de Bonfim 774
2570-0228

RECREIO

Av. dos Eucaliptos 90
3418-9901

MONUMENTO MUNDIAL

Entrevista

JOSÉ CARLOS PORTO NETO

Prefeito de Paraty

A cidade se prepara para uma campanha junto à UNESCO, a fim de ser reconhecida como Patrimônio Histórico Mundial. Paraty já está pronta para todos os requisitos

necessários a sua escolha.

O prefeito José Carlos fala das características culturais da cidade e os projetos para o ano que se inicia.



GC: A Prefeitura de Paraty e o Ministério do Turismo fizeram um convênio para promover o turismo cultural na cidade. Como vai funcionar esse acordo?

JC: *O convênio assinado pela Prefeitura Municipal de Paraty, o Ministério do Turismo, a Associação Casa Azul e o IHAP (Instituto Histórico Artístico de Paraty) traz novidades para nossa cidade, que é carente de alguns serviços básicos. A Prefeitura de Paraty e o Ministério do Turismo estarão reunidos para resolver esses problemas e assim transformar a cidade em pólo turístico de referência cultural. Teremos ações de melhorias em toda a cidade para atender ao público.*

GC: A cidade vai ter uma programação especial para essa nova fase?

JC: *A cidade já possui uma programação de eventos com perfil cultural muito rico. Por isso mesmo foi escolhida como um dos dez municípios pólo de turismo de referência cultural. A implantação deste projeto de identidade de cada cidade, de acordo com tendências e virtudes turísticas de cada uma, irá trazer benefícios para o setor.*

GC: O que falta para Paraty ser reconhecida como Monumento Mundial?

JC: *Estamos encaminhando o dossiê finalizado da candidatura de Paraty à UNESCO para concorrermos ao título de Patrimônio Mundial. Durante todo o ano de 2008, Paraty receberá a visita dos consultores e técnicos que irão avaliar as condições para esse pleito. Após todo esse trabalho, os conselheiros irão se reunir na sede da UNESCO, em Paris, para decidir quais sítios serão vencedores.*

O resultado será anunciado em Sevilha, no ano de 2009.

GC: Como a Prefeitura ajuda os habitantes a preservar os monumentos históricos?

JC: *Os monumentos históricos são de responsabilidade administrativa do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). A Prefeitura, na medida do possível, atua como parceira em algumas ações de gestão. Além disso, os moradores que atendem algumas exigências fiscais têm abatimento em seu imposto predial.*

GC: Como a população participa dos eventos culturais da cidade?

JC: *A população é totalmente integrada com todos os eventos e a participação se dá principalmente nas festas religiosas, que têm a parceria da Igreja, comunidade e Prefeitura.*

GC: Os habitantes têm acesso a esses eventos culturais?

JC: *Os eventos culturais são realizados em praça pública e de livre acesso a qualquer cidadão.*

GC: Quais são os seus projetos para promover mais a cidade para o restante do país e do mundo?

JC: *A busca do reconhecimento pela UNESCO como Patrimônio Mundial é o principal projeto. Divulgação em mídia nacional e estrangeira através de veículos especializados durante todo o ano de 2008. Um exemplo é a FLIP (Festa Literária Internacional de Paraty), que divulga a cidade pelo mundo, já que é um evento internacional.*

FESTAS RELIGIOSAS

Paraty teve por séculos uma intensa atividade socioeconômica. Grande porto escoadouro de riquezas vindas de Minas Gerais no início de sua colonização, além de exportador de produtos como café e cachaça. Recebendo grande quantidade de colonizadores, concentrou povos com afinidades religiosas diversas. O isolamento forçado acabou preservando não só a arquitetura local, como também os costumes e tradições centenárias.

O povo passou a dar importância às suas festas religiosas não só para comemorar seus santos preferidos, mas também numa forma de reunir seus moradores num convívio social que permanece até hoje.

DEDICAÇÃO E FÉ

Muitas destas festas chegaram de Portugal com a Corte e se espalharam pelo Brasil, vindo parar também em Paraty. Uma das mais tradicionais da região é a Festa do Divino, que data

do século 13, onde mantém há séculos as mesmas ladainhas, danças e leilões, almoços comunitários e a coroação de um jovem imperador.

Homenageando a pessoa da Trindade Divina, a festa acontece cinquenta dias depois da Páscoa, época em que os apóstolos de Jesus receberam o Espírito Santo.

A pomba é o símbolo escolhido e se espalha por toda a cidade, que é enfeitada com fitas coloridas e flores diversas. Os moradores participam em cada detalhe da realização da procissão noturna, que é o ponto alto da festa.

HERANÇA CATÓLICA

A Quaresma antecede a Semana Santa em Paraty, época de grande movimento na cidade. Centenas de pessoas vêm para ver de perto o teatro a céu aberto, onde é encenada a crucificação de Cristo. O visitante também pode apreciar os tapetes vivos espalhados pelas ruas e calçadas. Numa técnica única, os moradores desenham imagens sacras com areia, pétalas de flores e serragem, criando belíssimos quadros.

A Procissão do Fogaréu termina com uma missa reunindo todos os participantes.

PROTECTOR DOS NAVEGANTES

A festa de São Pedro é tradicional em Paraty, já que a procissão acontece com um grande cortejo



Festa do Divino



Missa na Semana Santa

de barcos que percorrem as praias e o porto da região. Considerado o protetor dos navegantes, São Pedro é homenageado pelos pescadores, que



Cortejo dos padroeiros



Procissão de São Pedro



Procissão do Divino Espírito Santo

levam os instrumentos de pesca para serem bentos durante a festividade.

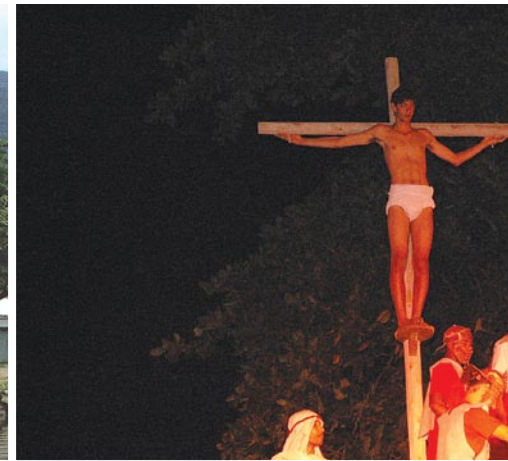
Hoje, além da imagem de São Pedro num barco, os navegantes da região também levam a de São Paulo, homenageando os dois santos padroeiros. Como já é costume, escunas de turistas também acompanham a procissão.



Imagens de São Paulo e São Pedro



Igreja Nossa Senhora das Dores



CAMINHO DO OURO

Nos séculos 17 e 18, a passagem ligava Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, no chamado Ciclo do Ouro. A estrada foi totalmente construída pelos escravos, aproveitando trilhas dos índios guaianás que habitavam a região. Cortando boa parte do Parque Nacional da Serra da Bocaina, a estradinha ainda está bem conservada e exibe pedras centenárias e a exuberância da Mata Atlântica.

Através do Caminho do Ouro o visitante pode conhecer um pouco da cultura local, vislumbrar a história através de ateliers, alambiques, e restaurantes típicos. Pode apreciar a beleza da montanha, com suas cachoeiras e plantas nativas. Um verdadeiro museu a céu aberto.

EXPOSIÇÃO

O CAMINHO DO OURO EM PARATY

A mostra, bem organizada em ordem cronológica, apresenta os vários períodos de utilização da estrada de mais de 20 quilômetros, que liga Paraty a outras cidades. As curiosidades do Caminho do Ouro são retratadas desde antes da chegada do homem branco, quando era utilizada pelos índios guaianás, passando pela época em que servia de via de transporte para o ouro retirado das Minas Gerais e chegando até os tempos atuais.

Fazem parte do acervo mapas, painéis dos pintores Rugendas e Thomas Ender. Bonecos em miniatura reproduzem com fidelidade os costumes do viajante do caminho em diversas épocas. Também são recriadas as vendas do meio da estrada, com seus mantimentos e utensílios.

TEATRO

As ruas de calçamento pé-de-moleque com lampiões que iluminam as esquinas e os sobrados antigos são o cenário ideal para o Teatro de

Bonecos. Essa mostra reúne atores de máscaras e gestos anualmente na cidade de Paraty e conquista a todos com sua mágica de faz-de-conta. O teatro local ainda apresenta espetáculos permanentes, como o do grupo Contadores de Estórias. A apresentação é imperdível e os atores dão vida a bonecos de pano e espuma em diversas atuações. As apresentações acontecem as quartas e aos sábados no Teatro Espaço. É preciso fazer reserva antecipada.

TEATRO ESPAÇO

**Rua Dona Geralda, 327 - Telefones: (24) 2397-0000
3371-1575-3371-1161
reserva@caminhodoouro.com.br**

LITERATURA

OFF FLIP

A cidade de Paraty se tornou também um dos mais criativos centros de literatura do país. Anualmente acontece a Festa Literária Internacional e o Circuito Paralelo de Idéias, a OFF FLIP. Do evento participam escritores do Brasil e exterior.

**www.offflip.paraty.com - Tel. (24) 3371-8756
Sede: Rua Dr. Samuel Costa, esquina com a Rua do Comércio, em frente à Igreja do Rosário – Centro Histórico**

FESTAS RELIGIOSAS

FESTA DO DIVINO

Tradicionalmente esta festa acontece 50 dias após o domingo de Páscoa. A pomba, símbolo do Divino Espírito Santo, tem lugar de destaque nas bandeiras vermelhas que se espalham ao longo de toda a cidade histórica.

Durante dez dias a cidade mergulha num ambiente espiritual, com missas em diversas igrejas, procissões, que sempre são acompanhadas com bandas de músicas e danças típicas, cantadores e grupos de fiéis que percorrem as casas para arrecadar dinheiro. O clima é de alegria e acontece também desfile de bonecos, comidas, leilões e queima de fogos durante a noite.

FESTA DE SANTA RITA

Essa festa religiosa é uma das mais tradicionais na cidade e é comemorada desde



Teatro – Um Homem Chamado Jesus



Festa do Divino

1722, quando a igreja de Santa Rita foi inaugurada. Tem início na última semana de julho e dura 10 dias. Os fiéis enfeitam o interior da igreja, onde acontecem missas diárias. As casinhas antigas recebem toalhas e flores nas janelas. Como acontece sempre, barraquinhas de comidas típicas dão o tom de quermesse ao evento.

FESTA DE SÃO BENEDITO E NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Considerada a Festa do Divino dos negros da região, essa comemoração teve início na igreja que abrigava os negros, numa homenagem ao padroeiro São Benedito. Com o passar dos anos, passou a ser apreciada por todos. É celebrada no terceiro domingo de dezembro e conta com apresentações folclóricas de origem africana, barraquinhas e comidas típicas.

FESTA DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS

Padroeira da cidade de Paraty, Nossa Senhora dos Remédios recebe uma homenagem sem muitas pompas no dia 8 de setembro, com os sinos das quatro igrejas focando e anunciando o início das comemorações.

Durante essa festa, as famílias colocam suas relíquias sacras nas sacadas das janelas. Na parte da tarde sai a procissão da santa da Igreja da Matriz e percorre todo o centro histórico. Comidas típicas, danças e músicas completam a noite.

SEMANA SANTA

O ponto alto da festa é a Procissão da Ressurreição no Domingo de Ramos, 40 dias após o carnaval. Mas, na sexta-feira, à meia-noite, já acontece a bela Procissão do Fogaréu, quando os moradores apagam as luzes da cidade e os fiéis marcham pelas ruas com tochas acesas, formando um belo espetáculo de fé e devoção. Eles partem da Igreja da Matriz e passam por várias outras igrejas no caminho. Seguindo a tradição local, no sábado acontece a Procissão dos Seis Passos, único dia do ano onde os altares seculares nas paredes das residências são abertos para oração e

reverência. Nos dias em que se segue à festa, as casas são enfeitadas com rosas.

PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI

Essa comemoração acontece em maio ou junho, e dura apenas um dia. Tradicionalmente os fiéis confeccionam belíssimos tapetes feitos de serragem colorida e folhas secas, com imagens do Cristo, bandeira brasileira e cenas sacras. A procissão percorre várias ruas da cidade.

MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA

Funcionando desde 1978 nas dependências da Igreja de Santa Rita, esse museu abriga incontáveis relíquias de diversas épocas históricas.

A exposição em caráter permanente conta com diversos objetos do barroco brasileiro, como imagens de santos, figuras de anjos, oratórios, coroas, sinetes, bacias, turíbulo e muitos outros utensílios de uso nas missas. A maioria proveniente dos séculos 18 e 19.

Algumas peças são muito valiosas, como a Santana do período rococó (séc. 17), feita em terracota com resplendores em prata repuxada. Essa imagem, que pertence à Igreja de Nossa Senhora da Conceição, faz parte do acervo do Museu de Arte Sacra.

LOCALIZAÇÃO: Largo de Santa Rita

Visitação : Segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e 13h às 17h. Tel.(24) 3371-2133

MUSEU DE ARTE E TRADIÇÕES

Centro de Tradições Populares de Paraty, retrata de forma genérica o potencial cultural do povo paratiense, que, depois do apogeu do ouro e da cana-de-açúcar, viu-se abandonado a um isolamento que durou quase 100 anos.

Esta exposição é uma amostragem dos estilos variados de instrumentos da pesca, da cestaria do litoral e do sertão, do fabrico da farinha, dos instrumentos musicais, do aproveitamento do material industrial como barbante, retalho e papel. O que também é uma fonte de renda para os moradores da Ilha das Cobras e Mangueira e do município em



Igreja de Santa Rita



Corpus Christi



Igreja Nossa Senhora dos Remédios

geral, fazendo com que o comércio local passe a consumir os produtos típicos de Paraty (beiju, geléias, farinha de mandioca, tapioca, balaios, café-de-caldo-de-cana e tantos outros).

LOCALIZAÇÃO

Morro do Forte - Visitação: Quarta-feira a domingo, das 9h às 12h e 14h às 17h.

PINACOTECA MUNICIPAL

Funciona hoje no sobrado da casa da cultura de Paraty - mediante convênio estabelecido entre a Secretaria de Turismo e a Secretaria de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN).

Expõe imagens barrocas e em terracota de anjos e santos de importantes artistas sacros, e diversas outras peças e utensílios que compõem a liturgia católica: cálices, serpentinas, coroas, bacias, turíbulos, sinetas, jóias e outros preciosismos dos séculos 18 e 19.

LOCALIZAÇÃO : Largo de Santa Rita

Visitação : Segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e 13h às 17h.

ROTEIRO ESPIRITUAL

IGREJA DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS

Importante marco inaugural da cidade, a igreja foi construída em terras doadas em 1646, pela senhora D. Maria Jácome de Mello. Foi ao redor da capela de Nossa Senhora dos Remédios que surgiu o povoado de Paraty.

A primeira capela viria a ser demolida em 1668 para dar lugar a uma igreja maior, concluída em 1712. Ampliada novamente para a construção atual, que foi inaugurada em 7 de setembro de 1873, com grande festa comemorada até hoje anualmente.

Rua Monsenhor Hélio Pires s/n.º - Centro Histórico
Visitação diariamente.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E SÃO BENEDITO

Construída no ano de 1725 para ser exclusiva dos escravos da região. Possui altares para São Benedito e São João Batista. A igreja criou também sua festa popular, que acontece

em novembro com missa, procissão, ladainhas e celebrações. O ponto alto da celebração aos santos fica por conta da homenagem do rei e da rainha dos escravos.

Rua Tenente Francisco Antônio

Visitação às terças-feiras, de 9 às 12 horas.

IGREJA DE SANTA RITA

Em 1722, os homens pardos libertos iniciaram a construção desta igreja em louvor ao Menino Jesus, a Santa Rita e a Santa Quitéria.

É o cartão-postal, pois fica bem na praça principal da cidade. O conjunto abriga a nave principal, sacristia, cemitério e pátio cheio de jardins. Tombada pelo Patrimônio Histórico Nacional. Em 1952, sofreu restaurações. No prédio funciona o Museu de Arte Sacra de Paraty.

Largo de Santa Rita s/n.º - Centro

Visitação de quarta a domingo, de 9 às 17h
O ingresso dá direito a entrar no forte.

IGREJA NOSSA SENHORA DAS DORES

Construída no ano de 1800 por mulheres da aristocracia local. É a construção religiosa mais recente da cidade. Foi freqüentada pela elite branca e não permitia a entrada de negros ou mulatos.

Essa igreja também é conhecida como capelinha pelos moradores da cidade.

Rua Fresca, esquina com Beco da Capela
Visitação às quintas-feiras pela manhã.

IGREJA NOSSA SENHORA DA PENHA

Construída sobre uma rocha, esta igreja fica localizada na Estrada Paraty - Cunha, guardando a entrada da trilha para a Cachoeira do Tobogã.

CAPELA DA GENEROSA

Esta capela foi construída a pedido de uma dama chamada Generosa para homenagear um escravo livre, que se afogou no rio em uma Sexta-feira Santa.

Beco do Propósito, às margens do Rio Perequê-Açu.

Os produtos locais

O artesanato é uma tradição passada de geração a geração, principalmente entre as mulheres e também representa um complemento na fonte de renda das famílias que vivem da pesca ou da lavoura. O aprendizado das técnicas começa desde cedo e as crianças são iniciadas nas artes que acompanham cada grupo familiar.

CESTARIA



Índios da região

A riqueza da floresta nativa da região e a abundância de fibras vegetais, como taquara, bambu, palha do coco, taboa e cipós, fizeram com que o artesanato de cestos e outros produtos aumentasse nos últimos tempos.

Com técnicas herdadas dos índios da região, são produzidas peças como peneiras, balaios, esteiras, cestos, tapitis, tapetes, capas de garrafas, abanos, armadilhas para pesca, bolsas, cúpulas de abajur e chapéus variados.

MADEIRA

A manufatura de produtos de madeira também é muito rica e criativa. Os habitantes

confeccionam utensílios domésticos como pilões (para socar café, milho ou arroz) e colheres de pau, travessas, potes diversos e tábuas de carne.

São feitos remos e peças para barcos e objetos de decoração. As miniaturas de barcos e pássaros são uma atração à parte nas feiras de Paraty. Os brinquedos infantis acabaram virando fonte de renda dos artesões.

Também são produtos locais os tamancos, ornamentos religiosos (imagens, altares, oratórios), gaiolas, cuias (para beber água ou para retirar água de dentro das canoas).

CACHAÇA

Herança dos engenhos de cana coloniais, alguns alambiques sobreviveram ao tempo e à modernidade e estão espalhados por Paraty.

A pinga da região já foi tão famosa e de grande importância socioeconômica para a cidade, que, segundo os historiadores, até meados do século 20, Paraty era sinônimo de uma boa aguardente.

Dos cerca de cem engenhos da região, sobraram apenas seis que ainda produzem a bebida nos moldes tradicionais.

Desde 1983, acontece na cidade o Festival da Pinga para divulgar o mais famoso produto local, fabricado há mais de 300 anos.



Cachaça Corisco



Loja de artesanato local

TECIDO

Essa técnica surgiu a partir da necessidade das mulheres aproveitarem retalhos de tecidos para produzir seus próprios artigos domésticos como colchas, almofadas, tapetes e cortinas. Hoje as lojas locais já vendem os artigos fabricados artesanalmente e representam um atrativo a mais para o turista.

As artesãs também possuem a tradição de criar bonecas de pano desde tempos remotos, que presenteariam filhas e netas. Essas bonecas passaram a ser vendidas com o passar do tempo.

Barra World



Praça da Holanda e Praça da Itália



Praça da França



Praça da Alemanha



Praça da Inglaterra

Com localização privilegiada na Barra da Tijuca/RJ, o Barra World inova por ser um shopping temático, que reproduz os monumentos mais famosos de vários países do mundo. Ali estão representados a Torre Eiffel da França, a Torre de Pisa da Itália, os moinhos da Holanda, a Esfinge do Egito, um típico Pagode japonês, e a Ponte da Torre da capital inglesa.

CULTURA E LAZER

O Barra World Shopping & Park ainda oferece ao visitante atividades artísticas e culturais e lojas com artigos variados. Mensalmente são apresentadas mais de 60 peças de temas diversos nas dependências do shopping. Toda a programação é gratuita e visa atrair principalmente o público infantil.

Com atrações imperdíveis, o Barra World Shopping & Park é um shopping interativo, onde as pessoas podem viver momentos de beleza, descontração e divertimento num só lugar. É incrível passear pelas ruas de Londres e descobrir um ônibus de dois andares, ou ver de perto a torre inclinada na Itália ou até mesmo tirar fotos em frente à famosa torre de Paris.

O MUNDO NUM SÓ LUGAR

Tudo isso é cercado de personagens característicos de cada lugar, com comida e músicas típicas para ajudar a formar o clima de uma verdadeira viagem ao redor do mundo, onde cada dia é uma festa inesquecível.

Inspirado nos parques da Disney e no Epcot Center, o Barra World procura oferecer o melhor lazer, diversão e informações culturais aliados a um grande comércio.

As praças cenográficas são bem idealizadas e reproduzem com perfeição a arquitetura típica dos países retratados, principalmente os monumentos conhecidos. Os detalhes são fundamentais para reproduzir os lugares, como jardins, fachadas, telhados, fontes, lagos, escadarias, chafariz, praças, ruas e até os postes de iluminação. Da Europa até o Oriente, o visitante pode contemplar as maravilhas mundiais sem sair do Brasil.

TEATRO A CÉU ABERTO

O diferencial do shopping é o teatro. A idéia funcionou tão bem desde a inauguração que o número de espetáculos aumentou. Dezenas de peças são apresentadas durante a semana nos diversos cenários do mundo.

O ponto alto das apresentações acontece na praça da França, onde é apresentada todos os sábados o espetáculo "A Coroação da Cinderela". Uma produção que conta com 15 atores atuando em um cenário espetacular, do qual fazem parte uma carruagem, roupas luxuosas e uma história de amor e fantasia. O local fica lotado e a emoção contagia todos os presentes.

Seguindo a linha do grande sucesso da Disney, o shopping também apresenta às sextas-feiras o musical High School Musical, alegria de crianças e adolescentes.

FASCÍNIO PARA OS ADULTOS

Mas não são só as crianças que ficam encantadas com as atrações do Barra World. O shopping oferece diversão também para os pais em diversos locais, como na Praça do Mundo Árabe, onde é apresentada a dança do ventre, com dançarinas experientes que fazem um espetáculo com velas e espadas.

Quem entra no Barra World não tem mais vontade de sair. É um mundo de sonho e fantasia a cada dia.

No Barra World, suas férias vão ser de outro mundo.



Programação de Janeiro



BARRA WORLD
SHOPPING & PARK



Av. das Américas, Km 14 - Barra da Tijuca. Tel.: 2199-2002.
Segunda a sábado, das 10h às 22 horas. Domingos e feriados, das 14h às 21 horas.
www.barroworld.com.br

Terças

Terça no Teatro
18:30h - França

08/01/08 - A Joanhina Sapecta
15/01/08 - O Mágico de Óz
22/01/08 - A Cigarra e a Formiga
29/01/08 - Davi e Golias

Quintas

Quinta no Teatro
18:30h - Alemanha
20:00h - França

03/01/08
18:30h - O Gato de Botas
20:00h - O Coelho Escovado
10/01/08
18:30h - O Dragão Malvado
20:00h - O Rei Leão
17/01/08
18:30h - O Doce Verão das
Meninas Superpoderosas
20:00h - O Casamento de D. Barafinha
24/01/08
18:30h - Férias do Barulho
20:00h - A Harpa Mágica
31/01/08
18:30h - Maricóinha
20:00h - As Bruxas de Salém

Distribuição
de balões
de quarta a
domingo.

Quartas

O Mundo do Circo 18:30h - França
20:00h - Alemanha
02/01/08 - Defensores da Floresta
09/01/08 - Adria, a Princesa
de Júpiter
16/01/08 - Moisés, o Príncipe do Egito
23/01/08 - Romeu e Julieta
no Nordeste
30/01/08 - Laila, a Papagaia Turista

Sextas

Sexta no Teatro
18:30h - Alemanha

04/01/08
Peter Pan
11/01/08
A Família Addams
18/01/08
O Príncipe e o Mendigo
25/01/08
Scooby Doo e o Mistério em Paris

Maquiagem
para a criançada:
de quarta a Domingo
a partir das 16h.

Todas as Sextas

20:00h - High School Musical
Diversão garantida
para toda a família!

TUDO
GRÁTIS

Teatrinho Sábado e Domingo

Sábado 05/01/08
16:00h - Dr. Vinho, o Palhaço Retalhinho
18:00h - Chapeuzinho Vermelho

Domingo 06/01/08
16:00h - Os Reis do Nuncas
18:00h - A Princesa e o Sapo

Sábado 12/01/08
16:00h - A Dama e o Vagabundo
18:00h - Branca de Neve e os Sete Anões

Domingo 13/01/08
16:00h - Robin Hood
18:00h - Mulan

Sábado 19/01/08
16:00h - O Patinho Feio
18:00h - Shrek

Domingo 20/01/08
16:00h - Dois Coelhos em Apuros
18:00h - Interrogações Infantis

Sábado 26/01/08
16:00h - Hércules
18:00h - A Princesa Encantada

Domingo 27/01/08
16:00h - O Pequeno Feiticeiro
18:00h - Aladin

Miniteatrinho Barra World

Sábados
15:15h - Itália
Brincando e Aprendendo
17:15h - Inglaterra
Zê Carioca vai a Hollywood

Domingos
15:15h - Inglaterra
Um Amor de Circo
17:15h - Itália
Enfim, Férias!

Cama Elástica
e Jump de quarta
a domingo,
das 14h às 19h.

Todos os Sábados e Domingos

Sábados
19:15h - Dança do Ventre no Mundo Árabe
20:00h - Show "A Coroação de Cinderela" na França

Domingos
19:30h - Show "Majestades" na Alemanha

O PARAÍSO NÃO ESTÁ PERDIDO...



Se você busca alternativas capazes de viabilizar um mundo melhor, junte-se a nós na discussão dos problemas, desafios e ameaças à sustentabilidade de nosso planeta.

Aqui você encontra a informação fundamental para a compreensão crítica da realidade.

www.ecodebate.com.br

